

# **GUIA INFORMATIVO PARA ADEQUAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE À ACESSIBILIDADE**

Kelly Cristina Barbosa



**KELLY CRISTINA BARBOSA**

**GUIA INFORMATIVO PARA ADEQUAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE À ACESSIBILIDADE**

Produto apresentado à Universidade Federal de Sergipe, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação para obtenção do título de Mestre em Gestão da Informação e do Conhecimento.

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Telma de Carvalho.

**São Cristóvão/SE  
2022**

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste guia poderá ser reproduzida ou transmitida em nenhuma forma e por nenhum meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou qualquer sistema de armazenamento de informação, sem a permissão expressa da autora.

O diagnóstico do cenário da infraestrutura de *layout* e de acessibilidade das bibliotecas do Instituto Federal de Sergipe (IFS) é um produto gerado pelo Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento (PROFIN) do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe (PPGCI/UFS).

A referência e citação ao IFS encontram-se plenamente autorizadas pela referida Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), tratando-se este produto como um importante resultado da política de formação continuada das universidades e institutos federais, que reflete o compromisso do serviço público de qualidade com a sociedade.

**PESQUISA E PRODUÇÃO DE TEXTO**

Kelly Cristina Barbosa

**ORIENTAÇÃO**

Telma de Carvalho

**DESIGN E PROJETO GRÁFICO**

Luiz Alberto dos Santos Júnior

**REVISÃO NORMATIVA**

Ida Conceição Andrade de Melo

**DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)**

Barbosa, Kelly Cristina.

B238g      Guia informativo para adequação das bibliotecas do Instituto Federal de Sergipe à acessibilidade/  
Kelly Cristina Barbosa - São Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe, 2022.

61 p. : il.

Orientadora: Profa. Dra. Telma de Carvalho.

Produção Técnica - Universidade Federal de Sergipe, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, 2022.

1. Acessibilidade. 2. Bibliotecas. 3. Institutos Federais. I. Carvalho, Telma de, orient. II. Título.

CDD 362.4.020

CDU 376.2:371.64

# PREFÁCIO

Fruto do Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento, do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe, apresentamos o produto final dessa jornada acadêmica, ao longo desses dois últimos anos (2020-2022), o “Guia informativo para adequação das bibliotecas do Instituto Federal de Sergipe à acessibilidade”.

Sua estrutura foi organizada para que possa atender, para além do público do IFS, a todos os interessados no assunto de forma a colaborar com iniciativas de acessibilidade e quiçá, utilização para implementação de ações voltadas à acessibilidade em qualquer tipologia de unidades de informação.

O guia apresenta conceitos teóricos sobre acessibilidade, tecnologia assistiva e inclusão e utiliza as normas da ABNT, legislações e o Instrumento de Avaliação das Condições de Acessibilidade em Bibliotecas da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições (FEBAB), produzido pelo GT Acessibilidade (GT Acess), que contém um *checklist* das condições que devem ser observadas ao se estruturar ou reestruturar uma unidade de informação para atingir um bom nível de acessibilidade.

A dissertação intitulada “Diagnóstico sobre parâmetros de layout e de acessibilidade nas bibliotecas do Instituto Federal de Sergipe” traz em seu bojo, e detalhadamente, o caminho percorrido para verificação das condições das dez bibliotecas que compõem o “Sistema de Bibliotecas do IFS” e forneceu todo o embasamento para a elaboração dos “Parâmetros de Acessibilidade para as Bibliotecas do Instituto Federal de Sergipe”, demonstrando, individualmente, a situação de cada uma.

Desejamos a todos uma boa leitura e agradecemos o envio de sugestões para melhoria do produto ora apresentado que é o primeiro passo para esta construção coletiva.

Profa. Dra. Telma de Carvalho  
Orientadora

# APRESENTAÇÃO

A Diretoria Geral de Bibliotecas (DGB) do Instituto Federal de Sergipe (IFS) durante sua gestão vem ao longo dos anos trabalhando com questões relacionadas à acessibilidade e inclusão em suas bibliotecas institucionais, com o objetivo de atender e incluir o maior número de usuários em seus espaços, principalmente os alunos do IFS. Pensando nisso, este documento é um produto fruto da dissertação de mestrado da autora, intitulada “Diagnóstico sobre parâmetros de *layout* e de acessibilidade nas bibliotecas do Instituto Federal de Sergipe” onde tem a intenção de apresentar um guia contemplando a apresentação de um desenho estrutural para atendimento às questões de acessibilidade relacionadas à infraestrutura, *layout*, tecnologias e serviços nas bibliotecas.

Tendo em vista a importância das bibliotecas e dos acervos bibliográficos nas instituições de ensino para o desenvolvimento informacional relacionado aos aspectos de provisão de informação, tanto a seu corpo técnico quanto àqueles que frequentam seus espaços, esse guia se dispõe a fornecer informações através de um diagnóstico a fim de auxiliar na tomada de decisões por parte da gestão, tomando-se por base a literatura da área sobre o assunto para a implantação e/ou ampliação de espaços das unidades informacionais.

Este guia se propõe a oferecer um método de mapeamento da situação das bibliotecas do IFS, relacionando a estrutura física de seus espaços, acervos, tecnologias e serviços. Observou-se como diretrizes legislações, normas ABNT e o Instrumento de Avaliação das Condições de Acessibilidade em Bibliotecas da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições (FEBAB).

A realização da coleta de dados de cada biblioteca foi feita *in loco*, com o preenchimento do *checklist* da FEBAB e relacionando ao levantamento bibliográfico feito durante a elaboração da pesquisa.

# SUMÁRIO

**PROJETANDO ACESSIBILIDADE**

**8**

**ACESSIBILIDADE NA BIBLIOTECA  
É DIREITO DE TODOS**

**10**

**ACESSIBILIDADE EM NORMAS**

**12**

**OS TIPOS DE ACESSIBILIDADE ANALISADOS  
NO INSTRUMENTO DA FEBAB**

**14**

**A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO**

**24**

**O QUE É TECNOLOGIA ASSISTIVA?**

**26**

**PARÂMETROS PARA ACESSIBILIDADE NAS  
BIBLIOTECAS DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE**

**29**

**BIBLIOTECA DR. AUGUSTO CÉSAR LEITE - ARACAJU**

**33**

**BIBLIOTECA CARLOS A. DE JESUS - ITABAIANA**

**35**

**BIBLIOTECA JOÃO RIBEIRO - SÃO CRISTÓVÃO**

**37**

**BIBLIOTECA GILBERTO AMADO - ESTÂNCIA 39**

**BIBLIOTECA CAMPUS LAGARTO - LAGARTO 41**

**BIBLIOTECA FLORIVAL SANTOS - PROPRIÁ 43**

**BIBLIOTECA TOBIAS BARRETO - TOBIAS BARRETO 45**

**BIBLIOTECA SOCORRO - NOSSA SENHORA DO SOCORRO 47**

**BIBLIOTECA CAMPUS GLÓRIA - NOSSA SENHORA DA GLÓRIA 49**

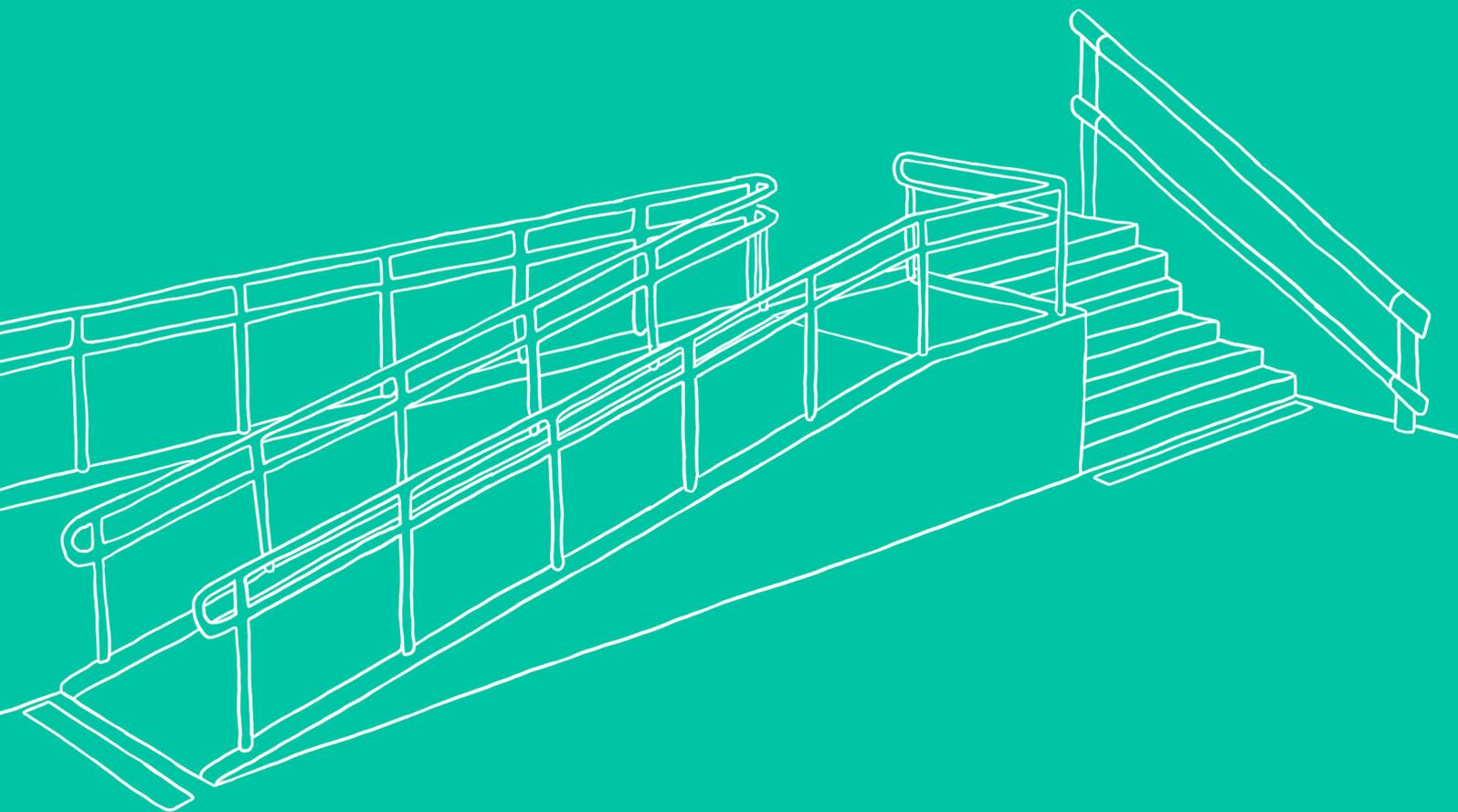
**BIBLIOTECA DE PÓS-GRADUAÇÃO - ARACAJU 51**

**PROTOCOLO DE ADEQUAÇÕES DAS BIBLIOTECAS DO IFS 53**

**CONSIDERAÇÕES FINAIS 56**

**REFERÊNCIAS 59**

# PROJETANDO ACESSIBILIDADE



Os institutos federais estão associados à produção e disseminação do conhecimento, com ênfase na informação como um dos elementos mais relevantes neste processo, por isso é imprescindível que o acesso à informação para todas as pessoas no processo educacional seja de forma democrática e acessível, seja ela na forma escrita, falada ou virtual e com informações disponíveis também para as pessoas com deficiência.

A acessibilidade prevê, principalmente, um processo de transformação do ambiente, da informação e de mudanças organizacionais nas atividades humanas, com a intenção de diminuir as barreiras ambientais e informacionais. Este processo deverá constituir um conjunto de ideias e modificações ambientais, que serão necessárias para atender, igualmente, diferentes indivíduos com diferentes necessidades, pretendendo facilitar o acesso à informação e o processo educacional.



# ACESSIBILIDADE NA BIBLIOTECA É DIREITO DE TODOS



O acesso a informação no Brasil é um direito de todos e dispõe de leis que garantem esses direitos. No âmbito das bibliotecas das instituições federais duas são essenciais para os alunos: a Lei de Acesso a Informação (LAI) nº 12.527 de 18 de novembro de 2011 e a Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. A Lei nº 12.527 regula o acesso à informação com o estabelecimento de formas e estratégias de disponibilizar informações de forma mais democrática e acessível. Visa adotar as medidas necessárias para garantir a acessibilidade de conteúdo para pessoas com deficiência (BRASIL, 2011), a fim de possibilitar viver de forma independente e participar plenamente de todos os aspectos da vida. Cumpre aos Estados Partes as medidas apropriadas para assegurar o acesso em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, ao meio físico, ao transporte, à informação e comunicação, inclusive aos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, bem como a outros serviços e instalações abertos ao público ou de uso público, tanto na zona urbana como na rural. Essas medidas incluem a identificação e a eliminação de obstáculos e barreiras à acessibilidade (BRASIL, 2008).

A Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000 estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Esta Lei visa a supressão de barreiras e de obstáculos nas vias e espaços públicos, no mobiliário urbano, na construção e reforma de edifícios e nos meios de transporte e de comunicação (BRASIL, 2000).



# ACESSIBILIDADE EM NORMAS



No Brasil, a maior responsável pela elaboração e aprovação de Normas referentes a acessibilidade em vários sentidos é a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), no qual dispõe de diretrizes que devem ser atendidas para suprir a necessidade física e comunicacional dos usuários, a ABNT 9050/2020 de Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, a ABNT 15599/2008 de Acessibilidade - Comunicação na prestação de serviços, a ABNT 16537/2016 de Acessibilidade - Sinalização tátil no piso - Diretrizes para elaboração de projetos e instalação.

A norma 9050/2020 estabelece “critérios e parâmetros técnicos a serem observados quanto ao projeto, construção, instalação e adaptação do meio urbano e rural, e de edificações às condições de acessibilidade” (ABNT, 2020, p. 1).

A norma 16537/2016 “estabelece critérios e parâmetros técnicos observados para a elaboração do projeto e instalação de sinalização tátil no piso, seja para construção ou adaptação de edificações, espaços e equipamentos urbanos às condições de acessibilidade para a pessoa com deficiência visual ou surdo-cegueira” (ABNT, 2016, p. 1).

Já a norma 15599/2008 “fornece diretrizes gerais a serem observadas para acessibilidade em comunicação na prestação de serviços, consideradas as diversas condições de percepção e cognição, com ou sem a ajuda de tecnologia assistiva ou outra que complemente necessidades individuais” (ABNT, 2008, p. 1).



# OS TIPOS DE ACESSIBILIDADE ANALISADOS NO INSTRUMENTO DA FEBAB



A FEBAB apresenta um instrumento para análise da acessibilidade em bibliotecas e centros de documentação que elenca oito categorias de acessibilidade (arquitetônica, mobiliário e equipamentos, comunicacional, informacional, metodológica, instrumental, programática e atitudinal).

O preenchimento do *checklist* é feito de forma manual e autônoma, no qual o gestor se responsabiliza pelas respostas inseridas e analisadas. As oito categorias são elencadas a seguir:



## Acessibilidade atitudinal

Refere-se ao comportamento das pessoas, sem características de discriminação, preconceitos, designação de estereótipos e estigmas (FREITAS, 2020).



Fonte: Intouchables (2012).

## Acessibilidade arquitetônica

Promove os quesitos necessários para prover os espaços físicos acessíveis e também para que seus mobiliários e equipamentos sejam acessíveis (GIACUMUZZI, 2013), um exemplo bem comum é o Design Universal “ou Design para todos, diz respeito ao desenvolvimento de produtos e de ambientes para serem usados por todas as pessoas, na maior extensão possível, sem a necessidade de adaptação ou design especializado” (MELO, 2008, p. 31).



## Acessibilidade de mobiliário

A disponibilização de mobiliário e equipamentos permitindo o acesso e a utilização por todas as pessoas, estando em condições de acessibilidade (GIACUMUZZI, 2013).



## Acessibilidade metodológica

Também pode ser chamada de acessibilidade pedagógica, esta, refere-se à capacidade de fornecer metodologias de ensino de forma acessível, no qual reduz as barreiras que dificultam o aprendizado (FREITAS, 2020).



**Fonte:** Delazari, Baggio e Reder (2017).

## Acessibilidade instrumental

Propõe-se a vencer os obstáculos e referem-se à utensílios, instrumentos e ferramentas de estudo dentro das unidades de informação e também em atividades profissionais, de recreação e lazer (SASSAKI, 2005).



## Acessibilidade programática

Está relacionada às normas, leis e regimentos que respeitam e atendem as necessidades das pessoas com deficiência, e se necessário, utilizar adaptações para incluir a todos (FREITAS, 2020).



## Acessibilidade comunicacional

Indica a redução das barreiras na comunicação interpessoal, na comunicação escrita e na comunicação virtual (SASSAKI, 2005).



## Acessibilidade de informação

Consiste em tornar disponível ao usuário, de forma autônoma, toda a informação que lhe for franqueável, independentemente de suas características corporais, sem prejuízos quanto ao conteúdo da informação (TORRES; MAZZONI; ALVES, 2002).



# A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO



No ambiente educacional as ideias e modificações ambientais que preveem a acessibilidade para pessoas com deficiência muitas vezes não são suficientes, pois devem contar, também, com propostas e atividades de inclusão, que são ações e medidas que buscam pela participação ativa de todos, nos mais diversos âmbitos da sociedade, concedendo um sentimento de pertencimento e integração do indivíduo também no ambiente educacional.

Os institutos federais, além da inclusão de alunos de acordo com o sistema de cotas que atende a Lei nº 12.711/2012, onde “determina que metade das vagas de instituições de ensino superior pública deve ser destinada a candidatos que estudaram os três anos do ensino médio na rede pública” (BRASIL, 2012, n.p.), visam, também, incluí-los socialmente, com o objetivo de que tenham acesso à informação e educação de forma igualitária e completa. Para isso, a mudança da cultura organizacional e comportamental das instituições deve dispor de ideias para amparar as necessidades de todos os alunos.

O impacto desta lei em algumas universidades federais do país fez com que houvesse um aumento no número de pessoas com deficiência na comunidade acadêmica e isso gerou a necessidade de adequarem o seu sistema e a sua estrutura arquitetônica para melhor atendê-los. Neste sentido, a Biblioteca Universitária como parte integrante deve acompanhar esta tendência, uma vez que precisa estar preparada para atender às necessidades informacionais destes novos acadêmicos que constituem um grupo diversificado, com limitações físicas ou psicológicas (VIEIRA, 2014).

A inclusão não deve se tratar apenas de permitir o ingresso desses alunos e profissionais aos institutos educacionais, mas dispor de ambientes e estrutura informacional adequada para que o mesmo possa permanecer no ambiente de forma igualitária e acessível, com o mínimo de barreiras possível.



# O QUE É TECNOLOGIA ASSISTIVA?



A Tecnologia Assistiva é considerada uma área do conhecimento que compreende produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que visam promover a aplicabilidade relacionada a participação de pessoas com deficiência, com a intenção de prover autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social (BARBOSA *et al.*, 2017).

No contexto educacional é utilizada por alunos com deficiência e tem por objetivo romper barreiras que impeçam ou limitem o acesso às informações e ao processo educacional adequado. O uso dessa tecnologia está diretamente ligado ao ato de favorecer o acesso e a participação ativa e autônoma em projetos pedagógicos, possibilitando o manuseio e manipulação de objetos de estudos que, com a falta desta tecnologia, não seria possível.



No gráfico abaixo será apresentado como parâmetro de investigação/ levantamento principais materiais de Tecnologia Assistiva e em quais bibliotecas já estão disponíveis, e conseqüentemente, em quais unidades de informação o material deve ser adquirido para atender usuários com deficiência.

Gráfico de satisfação



Pode-se observar que muitas bibliotecas estão com deficiência no que tange aos materiais de Tecnologia Assistiva.



# PARÂMETROS PARA ACESSIBILIDADE NAS BIBLIOTECAS DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE



O roteiro utilizado para a realização desse guia foi composto pelos seguintes itens:

#### Sobre as bibliotecas

<b>Nome da biblioteca</b>	Nome completo da unidade de informação, seguido de sua sigla e localidade.
<b>Registro fotográfico das instalações</b>	Fotografias que possam representar as instalações das bibliotecas.
<b>Identificação da Biblioteca</b>	Quadro com informações sobre localização, contato, e-mail e horário de funcionamento.
<b>Dados coletados em visita <i>in loco</i> as condições das bibliotecas</b>	Permite a apresentação de um quadro que reúne as informações coletadas sobre a infraestrutura e usuários de cada biblioteca e de um quadro dos cálculos feitos a partir do “Manual do Arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto” de Buxton (2017) e “A arte de projetar em arquitetura” de Neufert (2013), além das normas ABNT, onde dispõe de informações sobre o quantitativo indicado para espaços em bibliotecas, bem como a distribuição para usuários e funcionários.
<b>Planta baixa</b>	Apresentação da planta baixa da biblioteca para melhor visualização da infraestrutura. Ao final, será apresentado um Protocolo de adequações para as bibliotecas do IFS, de forma a entender a situação atual destas unidades contemplando os resultados do <i>Checklist</i> da FEBAB, e o levantamento das Tecnologias Assistivas.

#### Cálculos sobre espaço físico

<b>Espaço total</b>	Informação coletada diretamente da planta da biblioteca
<b>Área para usuários</b>	o ideal é de 20% a 25% do piso total bruto
<b>Área para funcionários</b>	Considerando o período de trabalho dos funcionários da manhã, tarde e noite, calcula-se o recomendado de aproximadamente 15 m <sup>2</sup> por funcionário

## Cálculos sobre o acervo

<b>Material bibliográfico</b>	Levantamento realizado a partir do relatório geral do acervo do sistema Pergamum para identificar o número total de exemplares existentes em cada unidade de informação
<b>Prateleiras</b>	utilizou-se a média de até 45 exemplares por prateleira, considerando o preenchimento de 75%, a fim de permitir um espaço para expansão do acervo
<b>Estantes por face</b>	considerando que cada face da estante (LxAxP 100 x 200 x 58 cm) contém cinco prateleiras, o cálculo foi feito designando 75% da ocupação da prateleira, sob o número total de exemplares, a fim de identificar a quantidade necessária para disposição dos materiais bibliográficos
<b>Materiais bibliográficos sobressalentes</b>	O cálculo foi realizado através do número de exemplares existentes, dividindo-os com o quantitativo de prateleiras/estantes também existentes, levando em consideração a ocupação de 75% do espaço das prateleiras, a fim de identificar se o quantitativo de exemplares se adequará a quantidade de estantes disponíveis
<b>Déficit de estantes por face</b>	este cálculo foi realizado a partir do número de exemplares existentes para o número de estantes disponíveis. Uma vez o resultado sendo negativo, consegue-se identificar o número de estantes faltantes para o acondicionamento de materiais bibliográficos sobressalentes
<b>Área do acervo</b>	Para se calcular os espaços do acervo, deve se considerar o tamanho das estantes, levando em consideração o que rege a ABNT 9050/2020 no qual: "A largura livre nos corredores entre estantes de livros deve ser de no mínimo 0,90 m de largura. Nos corredores entre as estantes, a cada 15 m, deve haver um espaço que permita a manobra da cadeira de rodas. Recomenda-se atender às necessidades de espaço para circulação e manobra" (ABNT, 2020)

### Cálculo sobre assentos

<b>Alunos</b>	levantamento realizado a partir do relatório geral fornecido pela Diretoria de Gestão de Ingressos (DGI) para identificar o número total de discentes ativos em cada campus;  - <b>Assentos:</b> o cálculo foi feito considerando 1 assento para cada 10 discentes
<b>Déficit de assentos</b>	considerando o quantitativo de discentes ativos pelo número total de assentos disponível na biblioteca

### Ferramenta utilizada

<b>Instrumento da FEBAB</b>	Apresentação em gráficos diagramados de forma padronizada dos requisitos atendidos em cada unidade sobre as categorias de acessibilidades que são: arquitetônica, mobiliário e equipamentos, comunicacional, informacional, metodológica, instrumental, programática e atitudinal. Os dados foram coletados a partir do preenchimento manual das informações constantes do <i>Checklist</i> da FEBAB, disponível em: <a href="https://www.acoesfebab.com/painelgeral">https://www.acoesfebab.com/painelgeral</a> . Para cada biblioteca, segue de uma breve análise dos resultados obtidos em uma análise geral considerando a média das bibliotecas.
-----------------------------	---



## BIBLIOTECA DR. AUGUSTO CÉSAR LEITE - ARACAJU

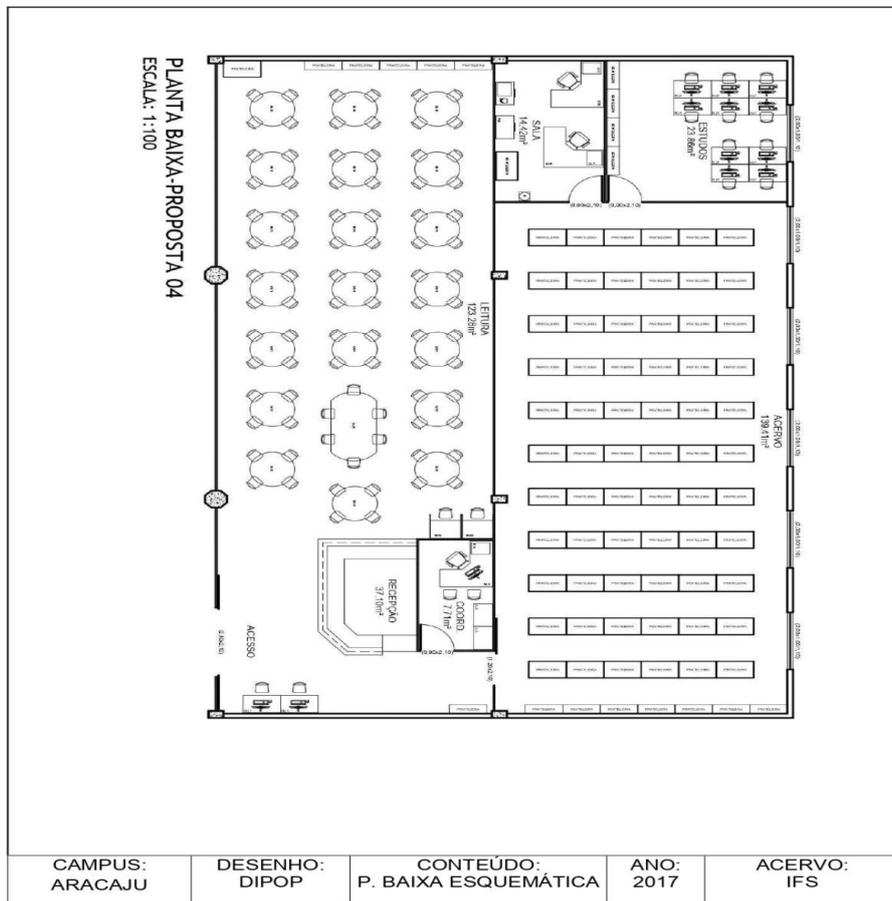
IDENTIFICAÇÃO DA BIBLIOTECA	
Endereço	Avenida Engenheiro Gentil Tavares, 1166 - Getúlio Vargas, Aracaju-SE
Telefone	(79) 3711-3153
E-mail	
Horário de funcionamento	7h as 22h

**Imagem 1** - Biblioteca de Aracaju



**Fonte:** acervo pessoal (2022).

## Planta Baixa Esquemática - Campus Aracaju



## BIBLIOTECA CARLOS A. DE JESUS - ITABAIANA

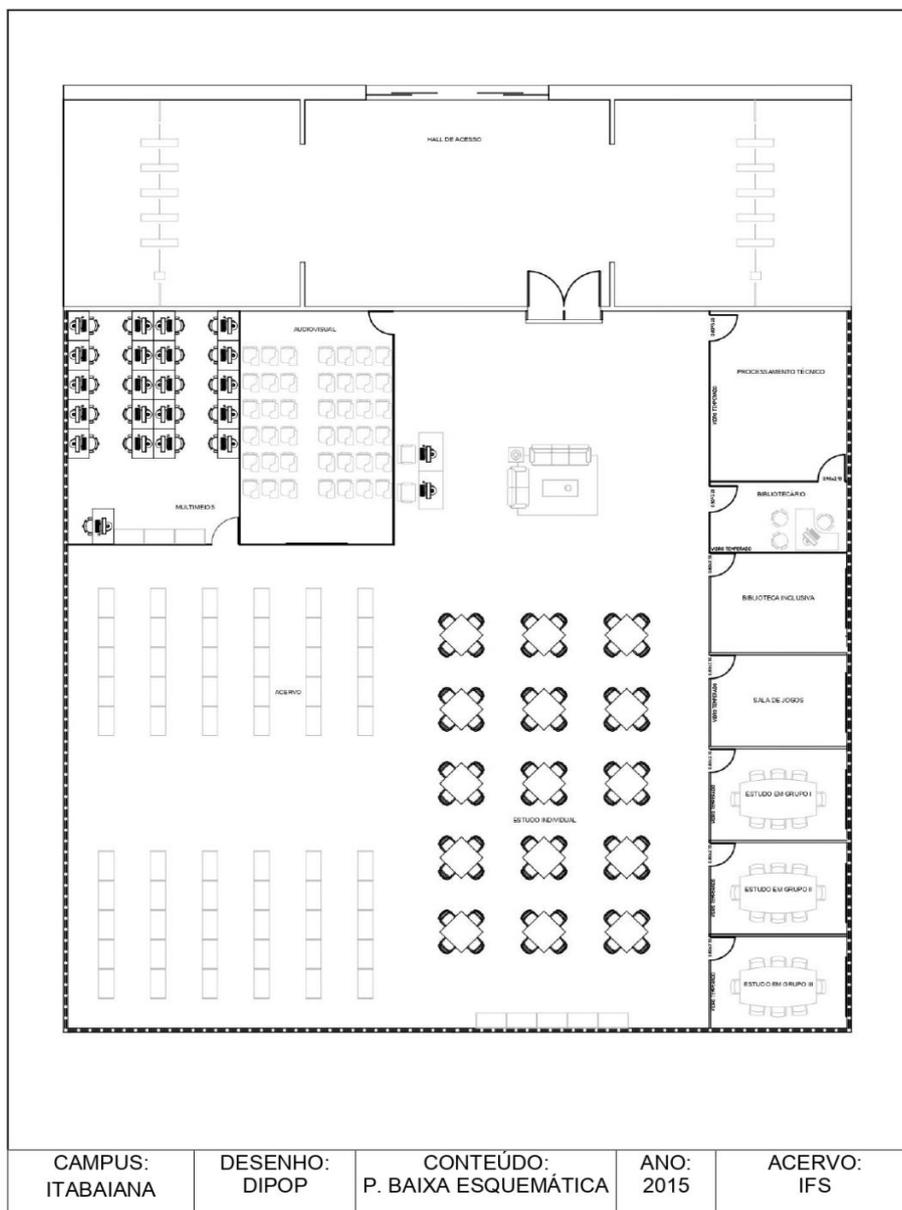
IDENTIFICAÇÃO DA BIBLIOTECA	
Endereço	Av. Padre Airton Gonçalves Lima, 1142, São Cristóvão, Itabaiana - SE CEP 49500-543
Telefone	79 3711-3506
E-mail	
Horário de funcionamento	07h as 22h

**Imagem 2** - Biblioteca de Itabaiana



**Fonte:** acervo pessoal (2022).

## Planta Baixa Esquemática - Campus Itabaiana



## BIBLIOTECA JOÃO RIBEIRO - SÃO CRISTOVÃO

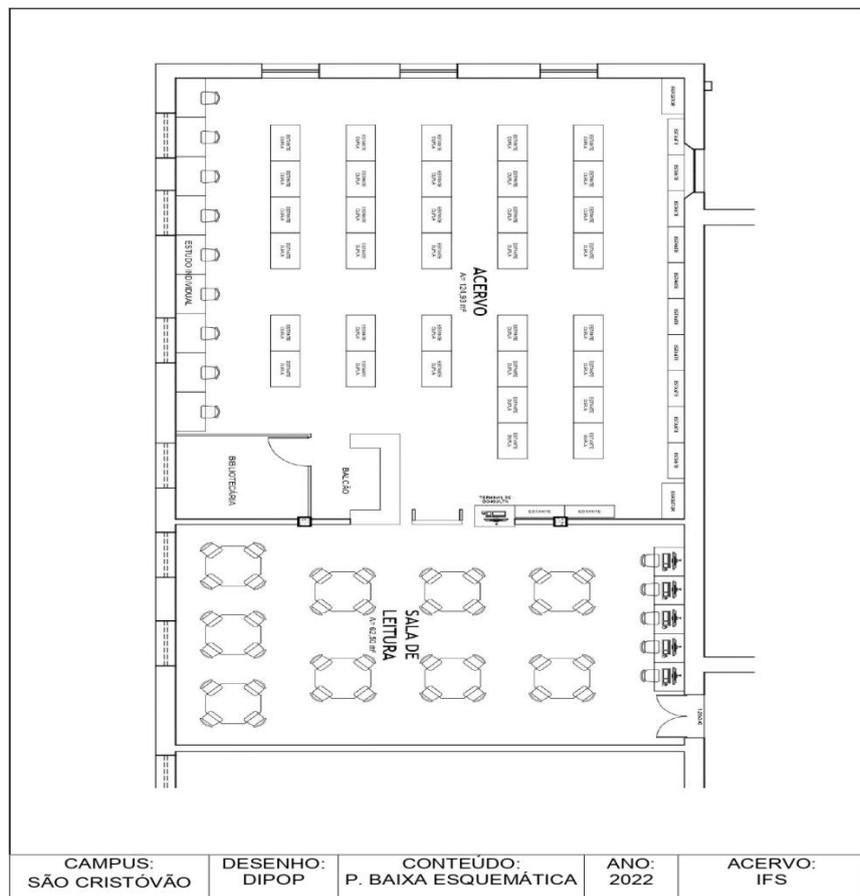
IDENTIFICAÇÃO DA BIBLIOTECA	
Endereço	Br 101, Km 96, Povoado Quisamã, S/N - CEP 49100-000
Telefone	37113057
E-mail	
Horário de funcionamento	08 às 21 horas

**Imagem 3** - Biblioteca de São Cristóvão



**Fonte:** acervo pessoal (2022).

## Planta Baixa Esquemática - Campus São Cristóvão



## BIBLIOTECA GILBERTO AMADO - ESTÂNCIA

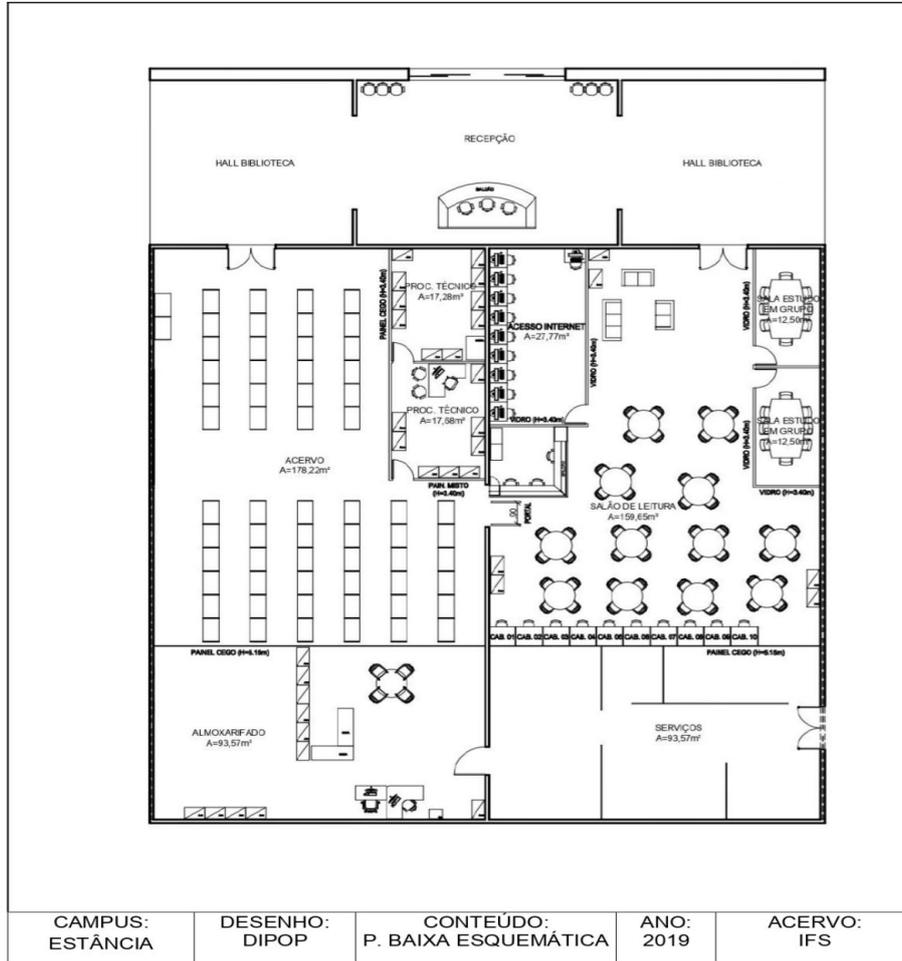
IDENTIFICAÇÃO DA BIBLIOTECA	
Endereço	Rua João Café Filho, 264 - Cidade Nova Est. SE CEP 49200-000
Telefone	37113616
E-mail	ingrid.jesus@ifs.edu.br
Horário de funcionamento	8 às 22 horas

**Imagem 4** – Biblioteca de Estância



**Fonte:** acervo pessoal (2022).

## Planta Baixa Esquemática - Campus Estância



## BIBLIOTECA CAMPUS LAGARTO - LAGARTO

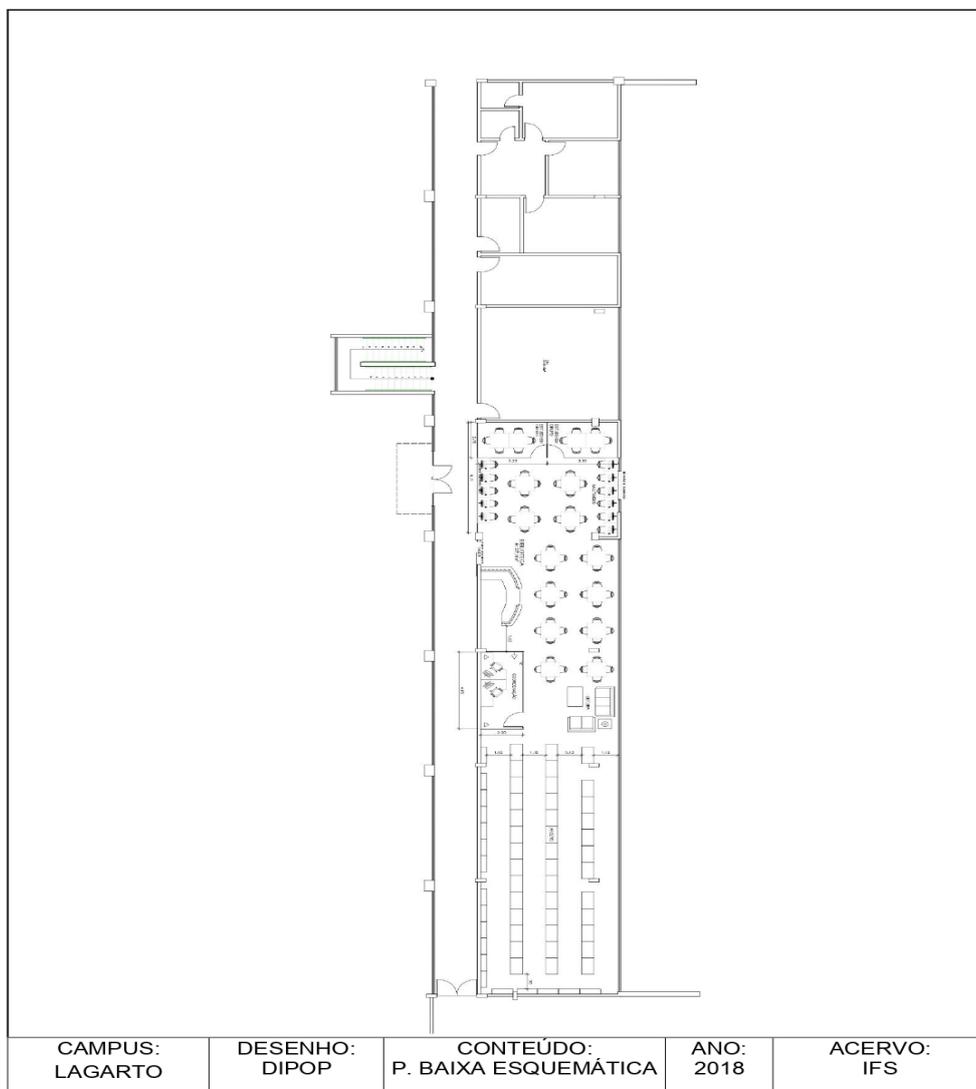
IDENTIFICAÇÃO DA BIBLIOTECA	
Endereço	Rua Cauby, 523 - Jd. Campo Novo - Cep. 49-400-000
Telefone	(79) 3711-3153
E-mail	Biblioteca.lagarto@ifs.edu.br
Horário de funcionamento	8h às 22h

**Imagem 5** - Biblioteca de Lagarto



**Fonte:** acervo pessoal (2022).

## Planta Baixa Esquemática - Campus Lagarto



## BIBLIOTECA FLORIVAL SANTOS - PROPRIÁ

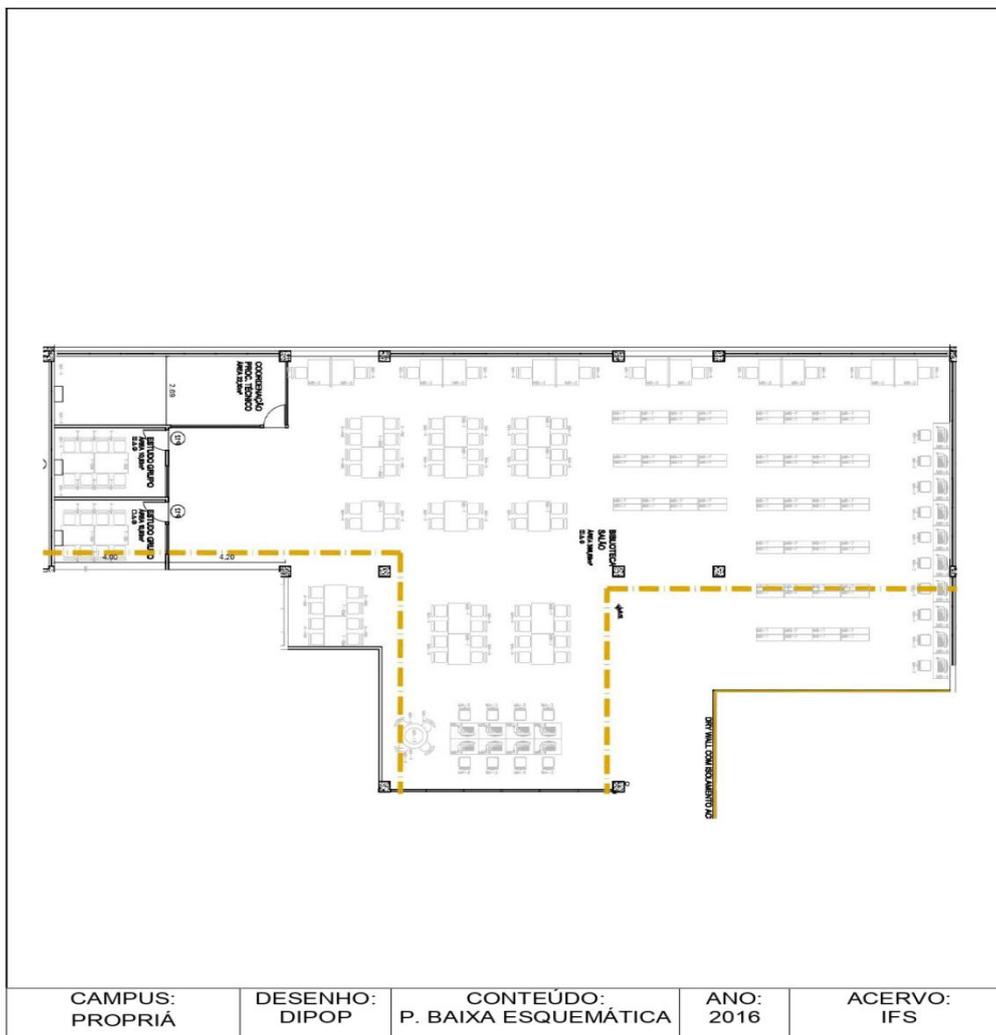
IDENTIFICAÇÃO DA BIBLIOTECA	
Endereço	BR 101, Km 05, Propriá. CEP 49900-000
Telefone	--
E-mail	biblioteca.propria@ifs.edu.br
Horário de funcionamento	8 à 21 horas e 30 minutos

**Imagem 6** – Biblioteca de Propriá



**Fonte:** acervo pessoal (2022).

## Planta Baixa Esquemática - Campus Propriá



## BIBLIOTECA TOBIAS BARRETO - TOBIAS BARRETO

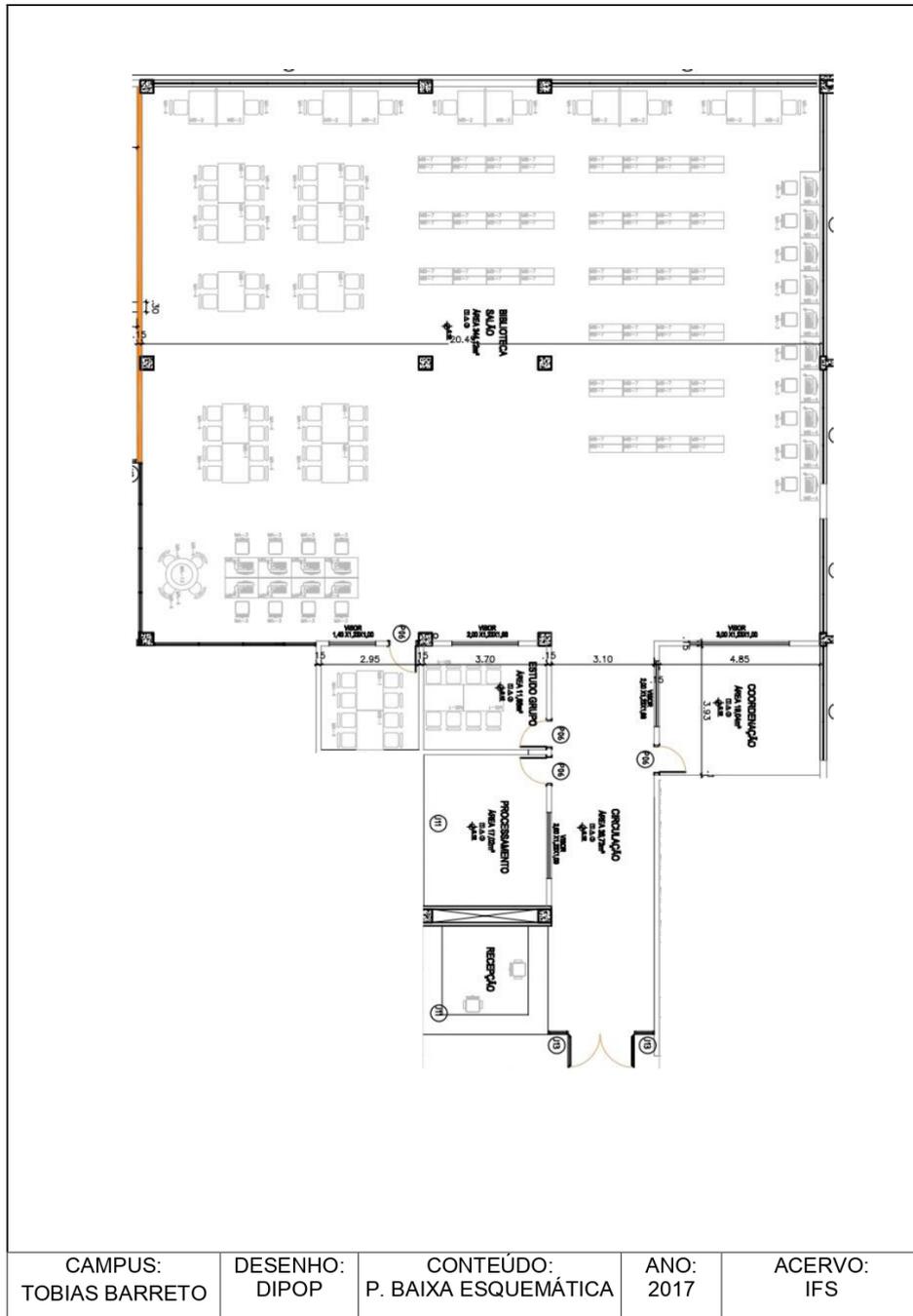
IDENTIFICAÇÃO DA BIBLIOTECA	
Endereço	Rod. Antônio Carlos Valadares, s/n - Tobias Barreto CEP 49.300-000
Telefone	(79) 37113288
E-mail	alan.alencar@ifs.edu.br
Horário de funcionamento	8 às 22 horas

**Imagem 7** – Biblioteca de Tobias Barreto



**Fonte:** acervo pessoal (2022).

## Planta Baixa Esquemática - Campus Tobias Barreto



## BIBLIOTECA SOCORRO - NOSSA SENHORA DO SOCORRO

IDENTIFICAÇÃO DA BIBLIOTECA	
Endereço	Av. Perimetral B, 94 - Conj. Marcos Freire II - Nossa Senhora do Socorro - CEP 49160-000
Telefone	3711-3817
E-mail	biblioteca.socorro@ifs.edu.br
Horário de funcionamento	7 às 12 horas e 13 à 21 horas

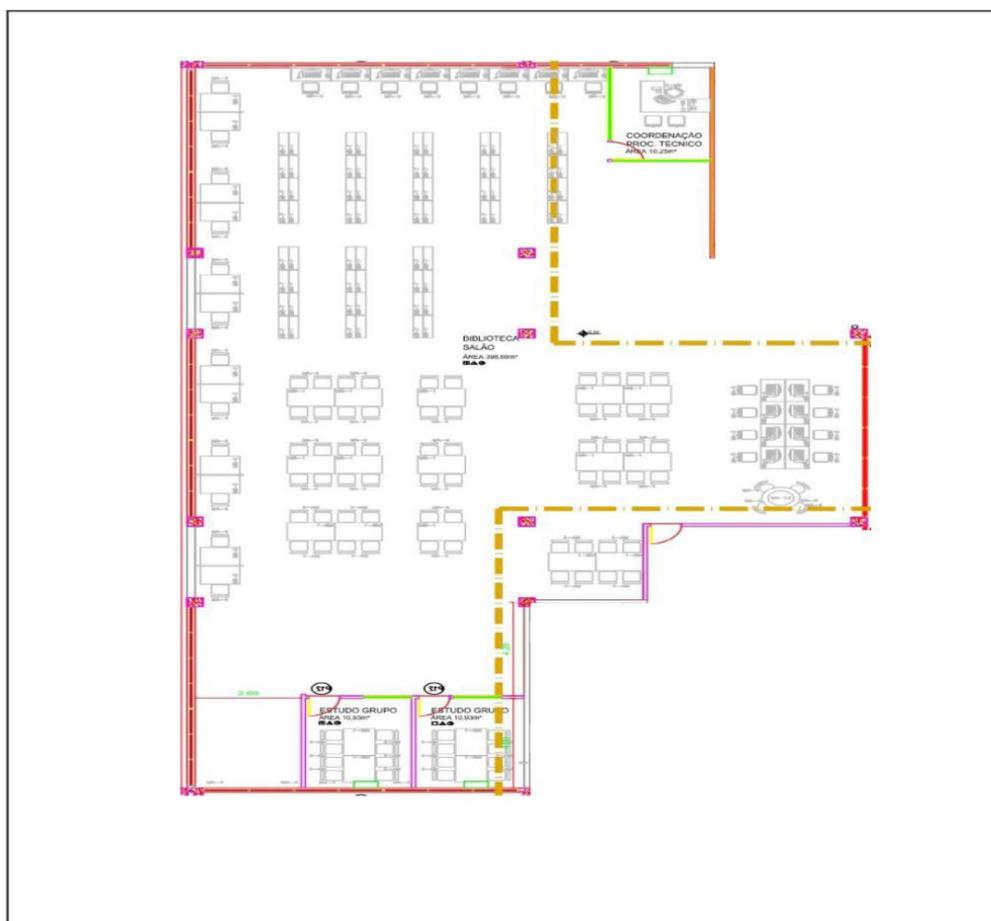
**Imagem 8** - Biblioteca de Nossa Senhora do Socorro



**Fonte:** acervo pessoal (2022).



## Planta Baixa Esquemática - Campus Nossa Senhora do Socorro



CAMPUS: N. SRª SOCORRO	DESENHO: DIPOP	CONTEÚDO: P. BAIXA ESQUEMÁTICA	ANO: 2016	ACERVO: IFS
---------------------------	-------------------	-----------------------------------	--------------	----------------

## BIBLIOTECA CAMPUS GLÓRIA - NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

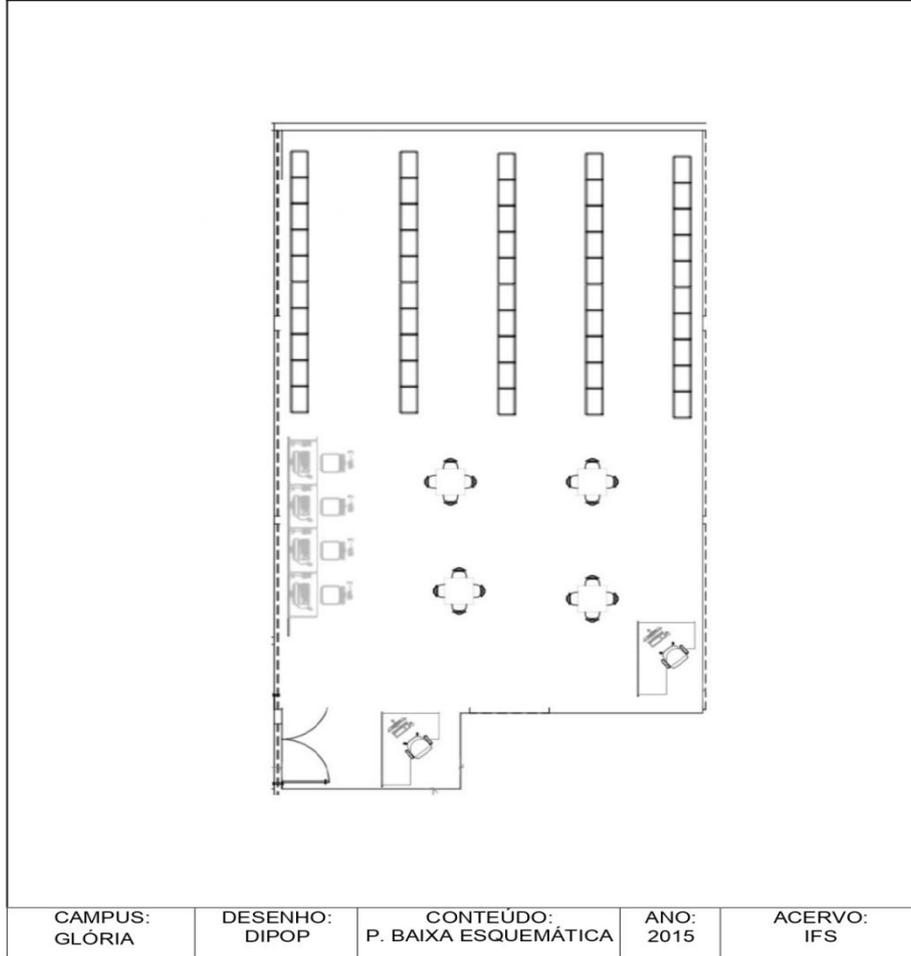
IDENTIFICAÇÃO DA BIBLIOTECA	
Endereço	Rodovia SE-230, Povoado Piabas, Zona Rural, s/n, CEP 49680-000, Nossa Senhora da Glória
Telefone	---
E-mail	biblioteca.gloria@ifs.edu.br
Horário de funcionamento	7 às 17 horas

**Imagem 9** – Biblioteca de Nossa Senhora da Glória



**Fonte:** acervo pessoal (2022).

## Planta Baixa Esquemática - Campus Nossa Senhora da Glória



## BIBLIOTECA DE PÓS-GRADUAÇÃO - ARACAJU

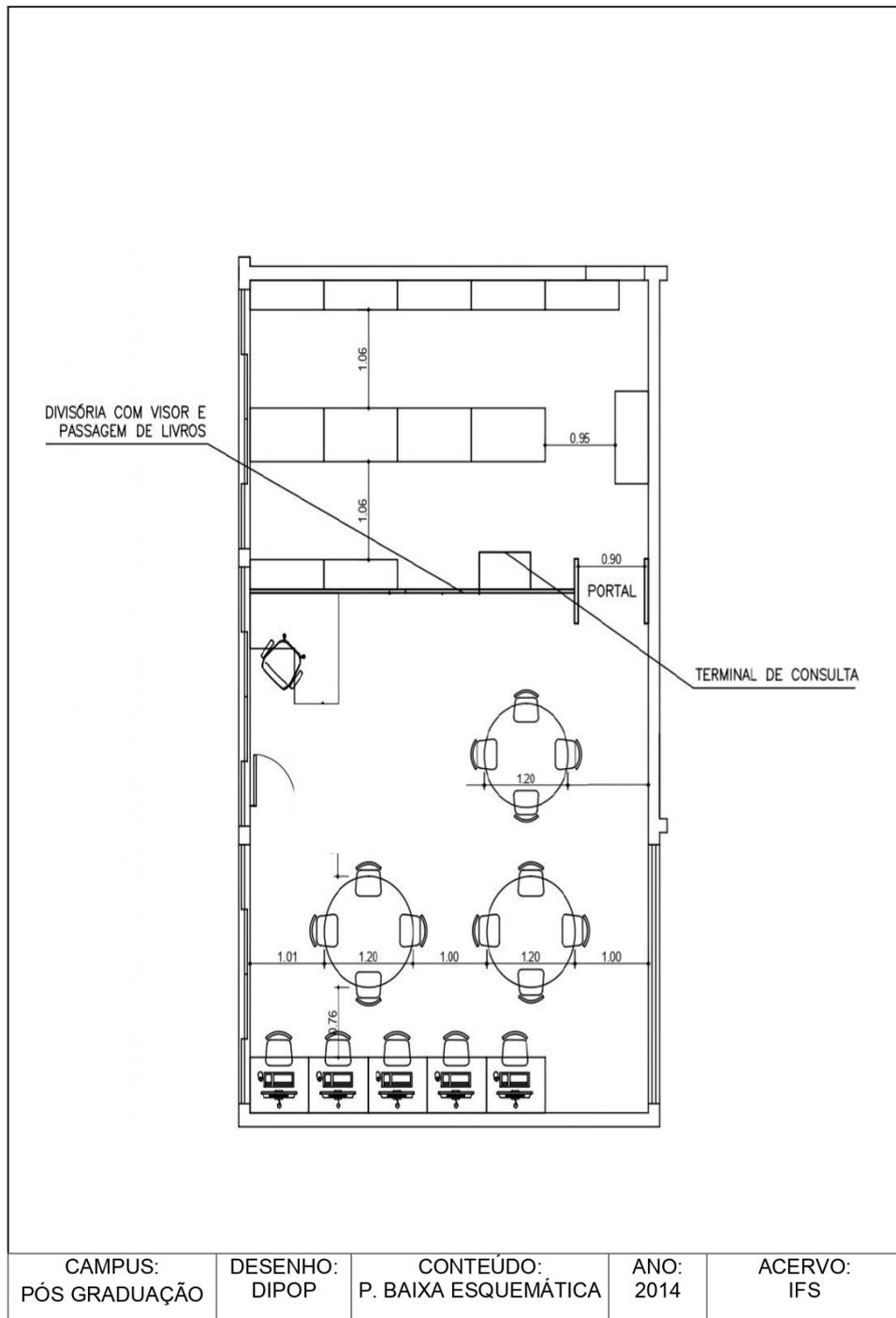
IDENTIFICAÇÃO DA BIBLIOTECA	
Endereço	Rua Francisco Portugal, 150 - Aracaju - CEP 49020-390
Telefone	3711-1861
E-mail	bpg@ifs.edu.br
Horário de funcionamento	8 às 17 horas

**Imagem 10** – Biblioteca de Pós-graduação

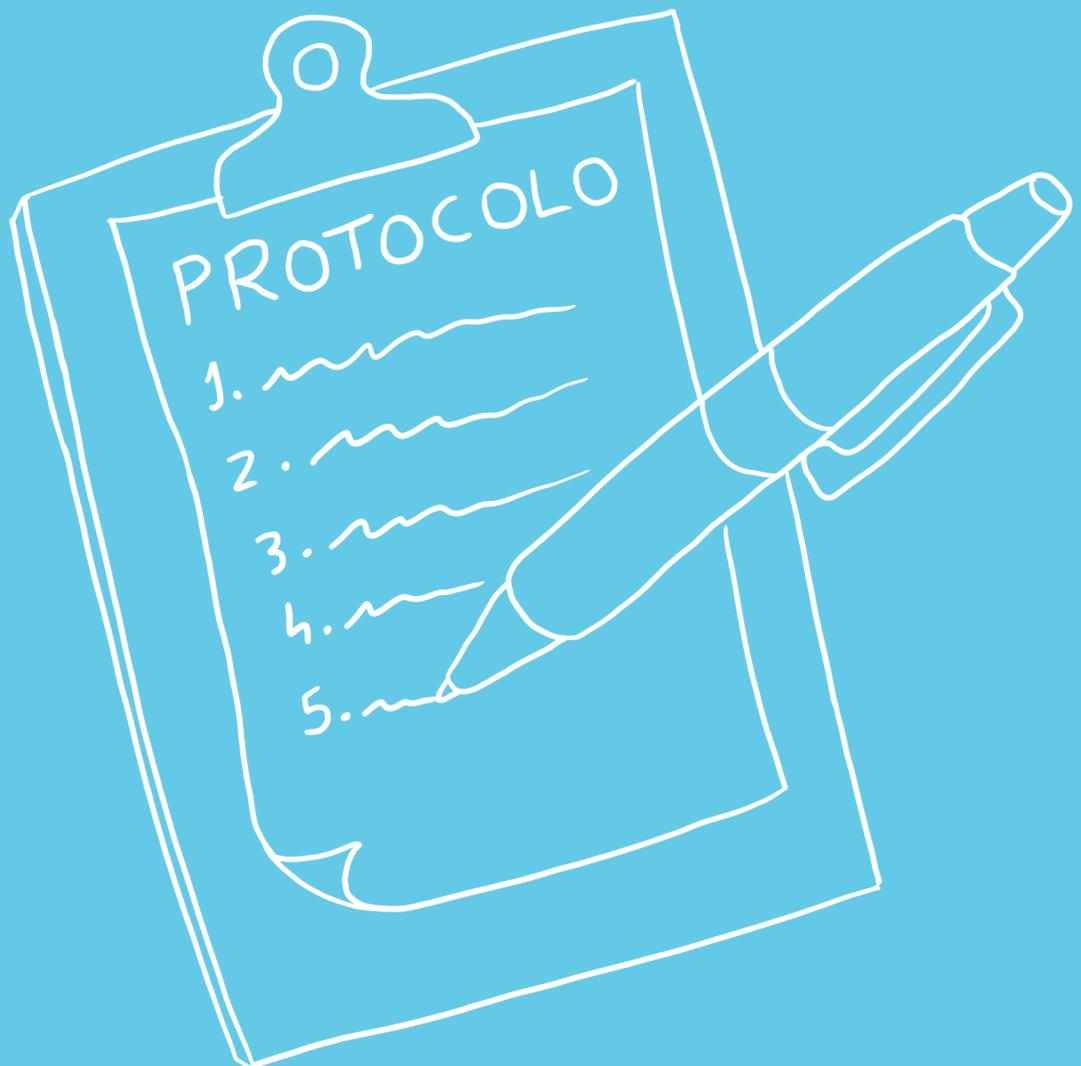


**Fonte:** acervo pessoal (2022).

## Planta Baixa Esquemática - Biblioteca da Pós Graduação

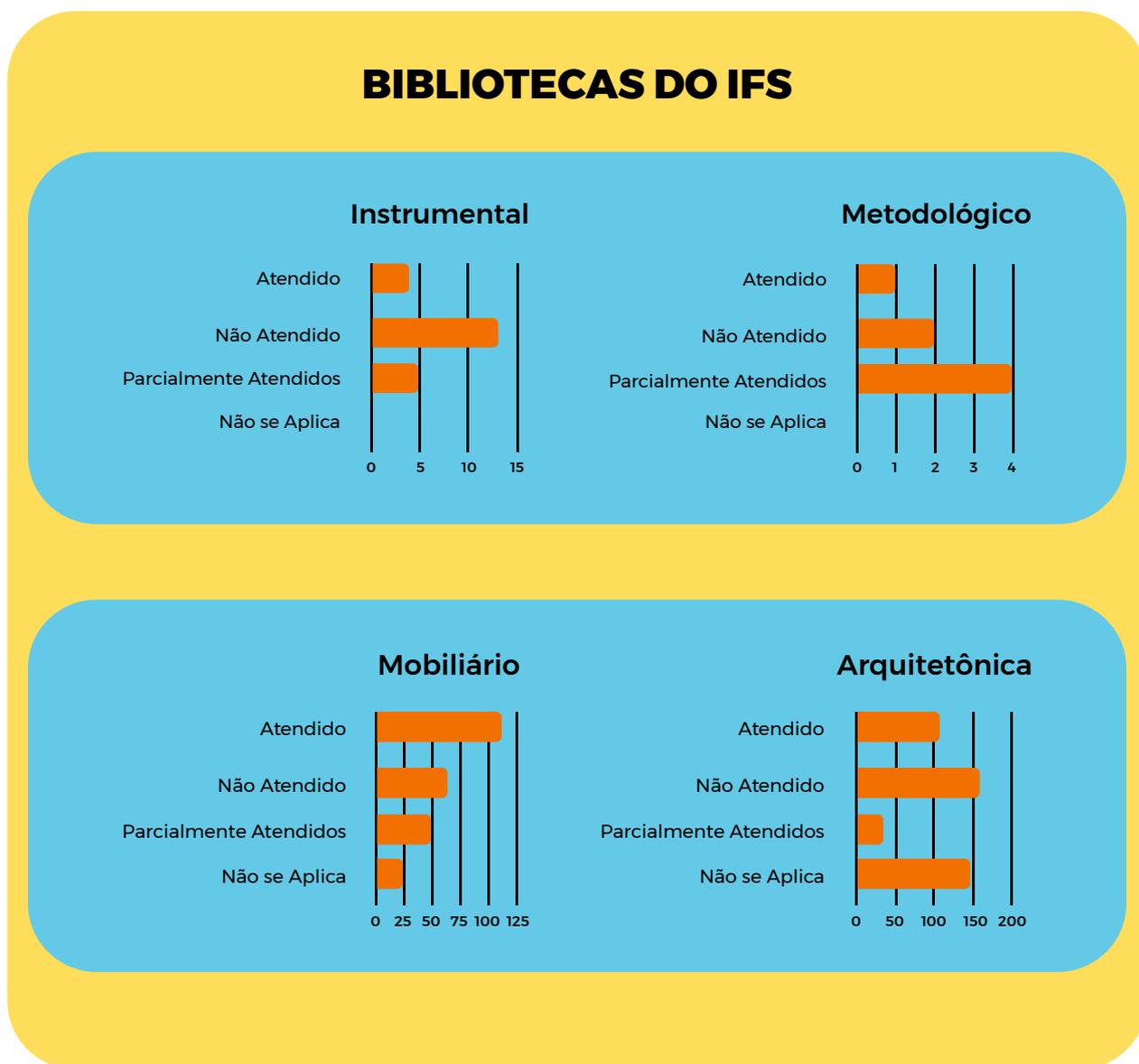


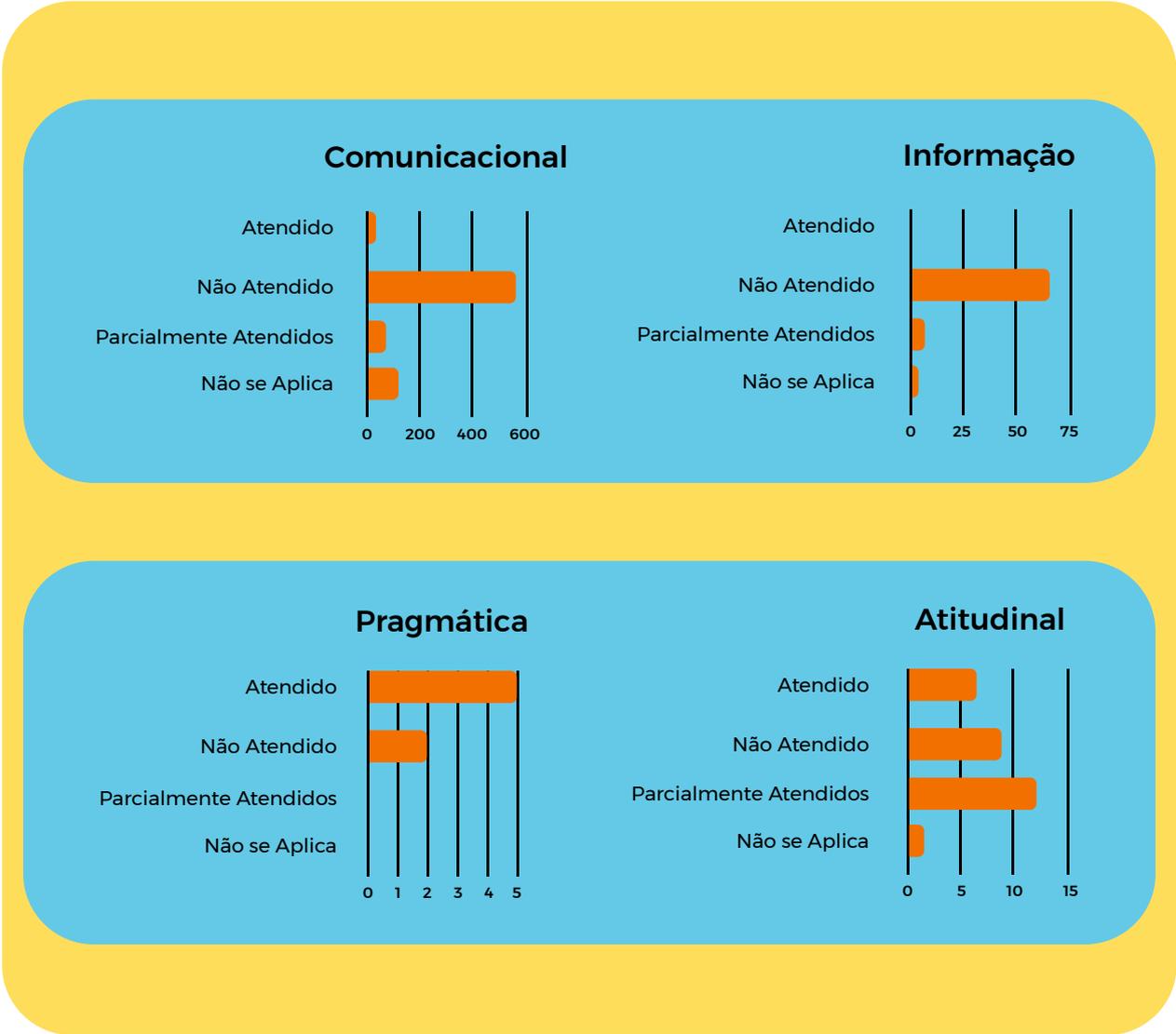
# PROTOCOLO DE ADEQUAÇÕES DAS BIBLIOTECAS DO IFS



A partir das informações coletadas e os resultados gerados após preenchimento do *checklist* elaborado pela FEBAB foi possível observar a situação atual das categorias de acessibilidade nas bibliotecas do IFS (Gráfico 1): Sobre a média das condições de acessibilidade das bibliotecas do IFS, de acordo com o instrumento da FEBAB, identificou-se que apenas as tipologias “Mobiliário” e “Programática” atingiram maiores resultados positivos, classificados no item “Atendido”, já as categorias “Instrumental”, “Arquitetônica”, “Comunicacional” e “Informação”, tiveram os maiores resultados negativos, indicados no item “Não atendido”.

**Gráfico 1** - Média dos resultados gerados pelo *checklist* da FEBAB

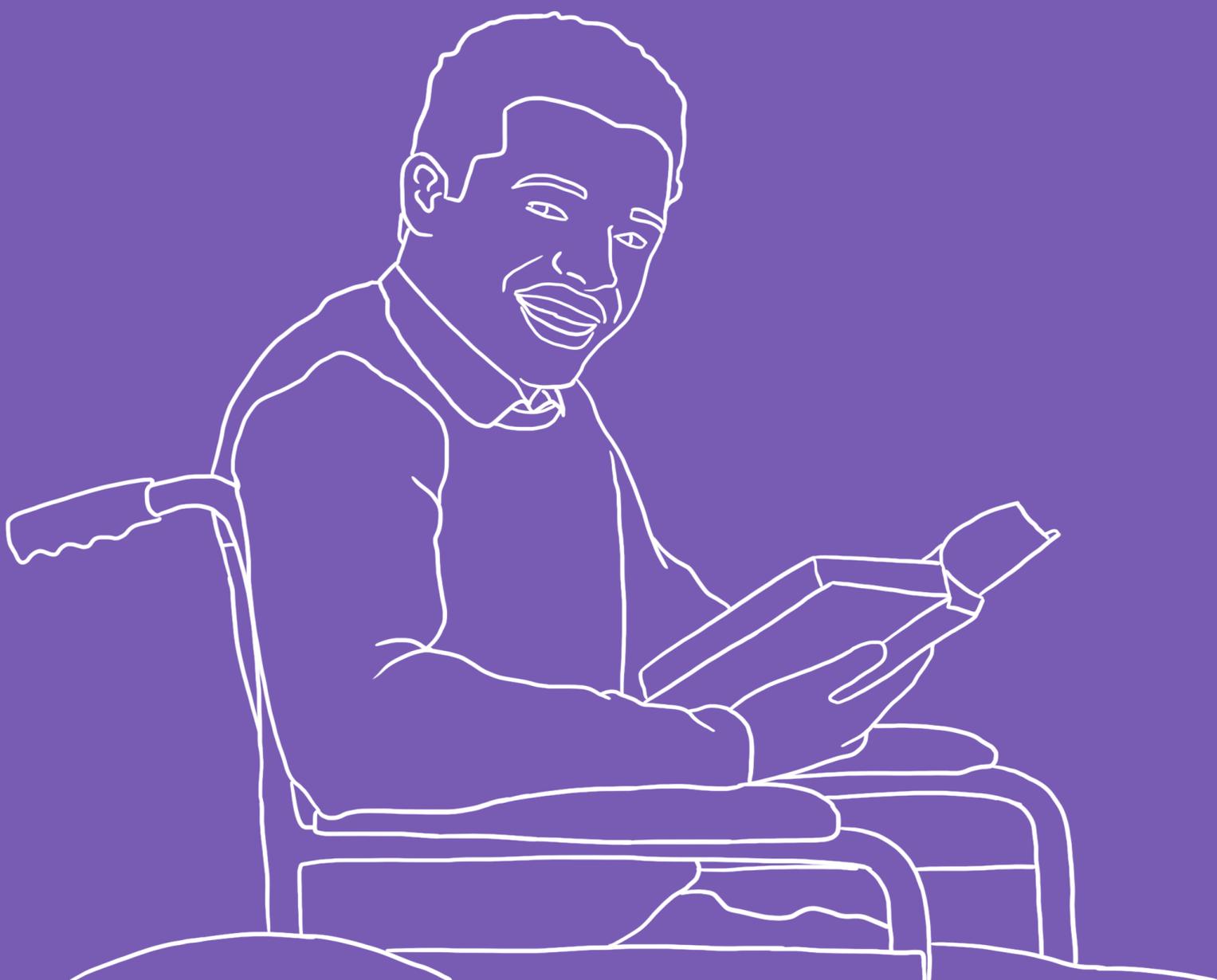




Fonte: a autora (2022).



# CONSIDERAÇÕES FINAIS



Este guia teve por objetivo criar um instrumento de ordem prática que permitisse avaliar condições e propor como adequar aspectos de espaço e infraestrutura visando a acessibilidade universal dos usuários das bibliotecas do IFS.

Ao passo que a meta proposta foi alcançada, o resultado obtido deve ser, necessariamente, relativizado, uma vez que o produto obtido tratou, de maneira introdutória, conceitos afetos à temática estudada, como os inerentes à acessibilidade, às legislações e às normas vigentes no Brasil para o seu atendimento, além da análise procedida às tipologias de bibliotecas, apresentando, ainda, conceitos como os de Tecnologia Assistiva, seus impactos sobre os usuários e a importância da inclusão universal como premissa básica no ambiente das bibliotecas (sobremaneira as situadas em ambientes escolares, como as estudadas).

No que concerne ao guia, esse foi estruturado refletindo a lógica de setorização espacial e de funcionamento das bibliotecas, elencados os temas estudados e repercutindo o próprio arranjo espacial e a hierarquia de importância com que se apresentam nas bibliotecas.

Adotados, por fundamentação teórica, os manuais de arquitetura (que integraram as referências bibliográficas) e, sobremaneira as normas da ABNT e legislações pátrias que regem o tema, o método proposto permitiu realizar um levantamento quantitativo dos espaços, equipamentos, mobiliários e recursos disponíveis em cada biblioteca e, assim, os dados obtidos lastream o diagnóstico das condições de acessibilidade.

Por sua vez, a utilização do *checklist* elaborado pelo GT Acess, da FEBAB, embasou os gráficos elaborados e que expuseram, num arranjo de melhor visualização, os tipos de acessibilidade possíveis de serem contemplados numa biblioteca (logo, modelos de comparação), com os quais as condições de espaços e infraestrutura no IFS foram cotejadas.

Finalmente, muito embora se perceba (e sejam consideráveis) os esforços do IFS em garantir o atendimento às demandas de acessibilidade de seu público-alvo, nas diversas modalidades e demandas acadêmicas praticadas pela instituição, os dados obtidos deixam evidente que ainda há todo um



conjunto de ações que devem ser observadas para aprimorar os quesitos de acessibilidade universal, aqui analisados, restritamente, no âmbito das bibliotecas. Dessa feita, como resultado de ordem prática, este guia pode ser apropriado pela Instituição para identificar, de modo didático e pragmático, as lacunas existentes nas bibliotecas; logo, seu emprego pode permitir ressignificar espaços, recursos informacionais e o próprio atendimento ao usuário.

Ou seja, a análise documental empreendida partiu de critérios definidos conforme Normas, Legislações e Metodologias empregadas por instituições de referência, utilizando-os para diagnosticar o contexto das bibliotecas do IFS delineando um escopo de atuação para adequação.



## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 9050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2020. Disponível em: [https://www.caurn.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/ABNT-NBR-9050-15-Acessibilidade-emenda-1\\_-03-08-2020.pdf](https://www.caurn.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/ABNT-NBR-9050-15-Acessibilidade-emenda-1_-03-08-2020.pdf). Acesso em: 7 set. 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 15599**: Acessibilidade - Comunicação na prestação de serviços. Rio de Janeiro: ABNT, 2008. Disponível em: [https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/pessoa\\_com\\_deficiencia/NBR15599.pdf](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/pessoa_com_deficiencia/NBR15599.pdf). Acesso em: 7 set. 2022.

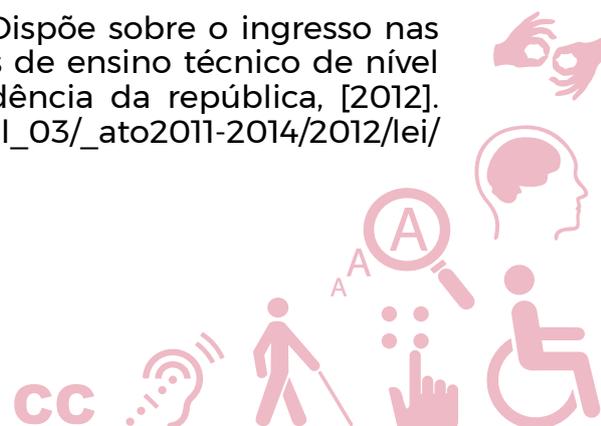
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 16537**: Acessibilidade – Sinalização tátil no piso – Diretrizes para elaboração de projetos e instalação. Rio de Janeiro: ABNT, 2016. Disponível em: [https://www.totalacessibilidade.com.br/pdf/Norma\\_Sinaliza%C3%A7%C3%A3o\\_T%C3%A1til\\_No\\_Piso\\_Piso\\_T%C3%A1til\\_Total\\_Acessibilidade.pdf](https://www.totalacessibilidade.com.br/pdf/Norma_Sinaliza%C3%A7%C3%A3o_T%C3%A1til_No_Piso_Piso_T%C3%A1til_Total_Acessibilidade.pdf). Acesso em: 6 set. 2022.

BARBOSA, Paulo Henrique Ferreira de Araújo *et al.* Tecnologia assistiva. *In*: LEITE, Cícilia Raquel Maia; ROSA, Suelia Rodrigues Fleury (orgs.). **Novas tecnologias aplicadas à saúde**: integração de áreas transformando a sociedade. Mossoró, RN: EDUERN, 2017. p. 57-77. Disponível em: <http://www.sbeb.org.br/site/wp-content/uploads/LivroVersaoFinal15-07-2017.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2022.

BRASIL. **Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília, Presidência da república, [2000]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L10098.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L10098.htm). Acesso em: 7 set. 2022.

BRASIL. **Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011**. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. Brasília, Presidência da república, [2011]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm). Acesso em: 7 set. 2022.

BRASIL. **Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012**. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Brasília, Presidência da república, [2012]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm). Acesso em: 7 set. 2022.



FREITAS, Fernando. Conheça 7 tipos de acessibilidade para tornar nossa sociedade mais inclusiva. **Dorina Nowill**, 2020. Disponível em: <http://fundacaodorina.org.br/blog/sete-tipos-de-acessibilidade/#:~:text=Acessibilidade%20instrumental,leitor%20de%20tela%20no%20computador>. Acesso em: 7 set. 2022.

FUNDAÇÃO CORINA NOWILL. Acessibilidade. **Corina Nowill**, 2022. Disponível em: <http://fundacaodorina.org.br/>. Acesso em: 7 set. 2022.

GIACUMUZZI, Gabriela da Silva. **Acessibilidade Arquitetônica em diferentes tipos de bibliotecas**. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Biblioteconomia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/88824>. Acesso em: 7 set. 2022.

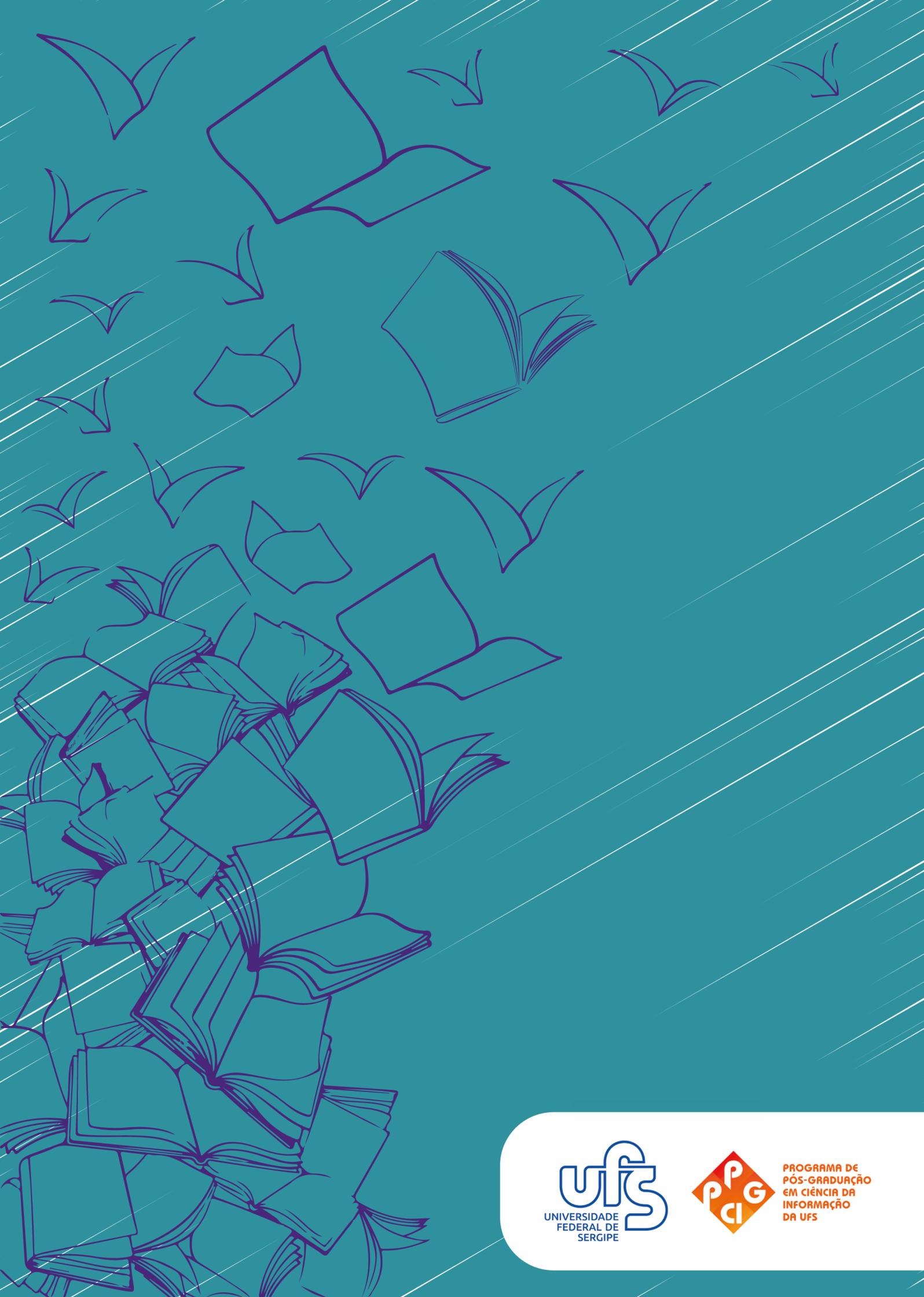
MELO, Amanda Meincke. Acessibilidade e Design Universal. In: PUPO, Deise Tallarico; MELO, Amanda Meincke; FERRÉS, Sofia Pérez (orgs.). **Acessibilidade: discurso e prática no cotidiano das bibliotecas**. Campinas: UNICAMP, 2008. p. 29-33. Disponível em: [https://www.udesc.br/arquivos/faed/id\\_cpmenu/4477/livro\\_acessibilidade\\_bibliotecas\\_1583867532467\\_4477.pdf#page=20](https://www.udesc.br/arquivos/faed/id_cpmenu/4477/livro_acessibilidade_bibliotecas_1583867532467_4477.pdf#page=20). Acesso em: 7 set. 2022.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: o paradigma do século 21. **Revista Inclusão**, v. 1, n. 1, p. 19-23, 2005.

TORRES, Elisabeth Fátima; MAZZONI, Alberto Angel; ALVES, João Bosco da Mota. A acessibilidade à informação no espaço digital. **Ciência da Informação**, v. 31, p. 83-91, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/gPYYvnFkpFYfJGmqpVgk8HF/?lang=pt#:~:text=A%20acessibilidade%20no%20espa%C3%A7o%20digital%20consiste%20em%20tornar%20dispon%C3%ADvel%20ao,caracter%C3%ADsticas%20corporais%2C%20sem%20preju%C3%ADzos%20quanto>. Acesso em: 7 set. 2022.

VIEIRA, Letycya Cristina Barbosa. Biblioteca inclusiva: repensando políticas de acesso e inclusão para deficientes auditivos na Universidade Federal do Maranhão. **Biblionline**, v. 10, n. 1, p. 82-101, 2014. Disponível em: [https://www.brapci.inf.br/\\_repositorio/2015/12/pdf\\_9abb9dbcdc\\_0000015322.pdf](https://www.brapci.inf.br/_repositorio/2015/12/pdf_9abb9dbcdc_0000015322.pdf). Acesso em: 7 set. 2022.





PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO  
EM CIÊNCIA DA  
INFORMAÇÃO  
DA UFS